

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

CAMILO GIRALDO-GIRALDO
(ORGANIZADOR)



EDITORA
ARTEMIS
2025

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

CAMILO GIRALDO-GIRALDO
(ORGANIZADOR)



**EDITORA
ARTEMIS**
2025



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Camilo Giraldo-Giraldo
Imagem da Capa	gropgrop/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal

Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina

Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia

Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil

Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru

Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile

Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México

Prof. Dr. Juan Carlos Moscquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
 Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
 Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
 Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências socialmente aplicáveis e humanidades [livro eletrônico] :
 saberes, práticas e horizontes de investigação / organização de
 Camilo Giraldo-Giraldo. – 1. ed. – Curitiba : Editora Artemis, 2025.
 il. color.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-81701-67-3

DOI 10.37572/EdArt_300925673

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. 3. Interdisciplinaridade. 4.
 Pesquisa científica. I. Giraldo-Giraldo, Camilo. II. Título.

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

El presente volumen inaugural de la nueva colección ***Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades: Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação*** reúne 25 contribuciones provenientes de universidades y centros de investigación de diversos países. Este primer tomo marca el inicio de una serie concebida para explorar, desde múltiples perspectivas, los desafíos sociales, culturales, tecnológicos y políticos que atraviesan nuestras sociedades contemporáneas.

La diversidad de enfoques, metodologías y contextos nacionales no constituye aquí una dispersión, sino la oportunidad de construir un espacio de convergencia donde la complejidad de lo real se aborda desde perspectivas complementarias. Cada volumen de la colección buscará mantener este espíritu de diálogo interdisciplinar y pluralidad geográfica, configurando una cartografía crítica de los saberes socialmente aplicables y de las humanidades en movimiento.

La organización de los capítulos en este primer número responde a una lógica progresiva que acompaña al lector desde las escalas más amplias de la geopolítica y la gobernanza hasta las expresiones más situadas de los saberes tradicionales y las prácticas locales. Así, el volumen abre con un **primer eje dedicado a la Geopolítica, las Políticas Públicas, la Economía y el Derecho**, en el que se abordan conflictos internacionales, la gestión de recursos públicos, los mecanismos fiscales y judiciales, así como la estructura financiera de las empresas. Se trata de un bloque que ilumina las tensiones entre poder, instituciones y ciudadanía, desde el nivel global hasta el nacional y empresarial.

El **segundo eje, Gestión, Innovación Organizacional y Ingeniería Aplicada**, reúne investigaciones que exploran la gestión de recursos humanos, el liderazgo y la innovación en las organizaciones, las actividades preventivas en los servicios públicos, y estudios de optimización industrial y de sistemas de control. Aquí se articulan las dinámicas organizacionales con las lógicas de la producción y la ingeniería, mostrando la interdependencia entre gestión, innovación y tecnología.

El **tercer eje, Educación, Lenguajes y Tecnologías**, despliega reflexiones y experiencias sobre la autonomía docente en la educación superior, la incorporación de recursos de realidad aumentada y gamificación en la enseñanza, y el valor pedagógico de la tradición oral indígena. Este bloque invita a pensar la educación como un terreno de tensiones entre tradición y modernidad, donde las lenguas, los recursos tecnológicos y la interculturalidad desempeñan un papel decisivo.

El **cuarto eje, Preservación del Patrimonio y Arqueología**, centra la atención en la conservación estructural de monumentos, la gestión de riesgos en paisajes culturales

y la investigación arqueológica de sitios formativos andinos. El patrimonio se presenta aquí no solo como herencia material, sino como un campo de intervención técnica, social y política frente a los desafíos contemporáneos.

A continuación, el **quinto eje, Turismo, Territorio y Sostenibilidad**, plantea interrogantes sobre la movilidad eléctrica en áreas protegidas, las experiencias autoetnográficas del turismo arquitectónico y la función del idioma portugués en la actividad turística en Argentina. El turismo se aborda como práctica social, fenómeno económico y campo de negociación entre conservación, identidad y desarrollo.

El **sexto eje, Cultura, Medios y Diseño**, integra estudios sobre biopolítica y prensa escrita, desigualdades de género en la inteligencia artificial y la historia del diseño comercial en Corea del Norte. Estos trabajos problematizan los modos en que el poder se inscribe en los discursos mediáticos, en los algoritmos y en las formas visuales que modelan la vida cotidiana y la subjetividad.

Finalmente, el **séptimo eje, Salud, Bioética y Derechos Humanos** en diálogo con los Saberes Tradicionales, reúne investigaciones que van desde el conocimiento y uso de plantas medicinales en comunidades afrocolombianas hasta los desafíos bioéticos vinculados con la narcoterapia en Ecuador y las denuncias sobre las denominadas “cárceles electrónicas” y la vulneración de neuroderechos en América Latina. El volumen cierra, así, con un retorno a lo humano y lo local, al tiempo que sitúa en primer plano los debates contemporáneos sobre la dignidad, el cuidado y las éticas de la vida frente a las tensiones entre tradición, tecnología y derechos universales.

En su conjunto, este **primer volumen** ofrece al lector un itinerario que va del análisis de las relaciones internacionales y los marcos institucionales a las experiencias concretas de educación, cultura, turismo y salud. Su riqueza reside no solo en la pluralidad de temas y metodologías, sino también en la posibilidad de leerlos en continuidad, como parte de un proyecto editorial más amplio que seguirá desarrollándose en los próximos tomos de esta colección.

Les deseo a todos una provechosa y enriquecedora lectura.

Camilo Giraldo-Giraldo

Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM), España

SUMÁRIO

GEOPOLÍTICA, POLÍTICAS PÚBLICAS, ECONOMIA E DIREITO

CAPÍTULO 1..... 1

GAZA: UN ANÁLISIS DE LAS INTERACCIONES DE PODER ENTRE ISRAEL, HAMAS Y ESTADOS UNIDOS (2023-2025)

Javier Fernando Luchetti

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256731

CAPÍTULO 2..... 11

DISTRIBUCIÓN, PRIORIZACIÓN Y EFICACIA DE LOS RECURSOS DEL SISTEMA GENERAL DE REGALÍAS EN EL MUNICIPIO DE MONTERÍA-COLOMBIA, 2020-2024

Javier Darío Canabal Guzmán

Luis Zuluaga Giraldo

Julián David Cespedes Gómez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256732

CAPÍTULO 3..... 24

ECONOMÍA DE OPCIÓN, LEGÍTIMA RAZÓN DE NEGOCIOS Y ELUSIÓN FISCAL: EL CASO CHILENO

María Cristina Donetch Ulloa

Ricardo Méndez Romero

Nicolás Haro Paillán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256733

CAPÍTULO 4..... 43

EL APALANCAMIENTO Y SU IMPORTANCIA EN LAS EMPRESAS

Pablo Edison Ávila Ramírez

Alexandra Auxiliadora Mendoza Vera

Janeth Virginia Intriago Vera

Martha Margarita Minaya Macias

Gina Gabriela Loor Moreira

Maritza Alexandra Ávila Ramírez

Jhonny Antonio Ávila Ramírez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256734

CAPÍTULO 5..... 53

EFICACIA DE LOS MECANISMOS DEL REMATE JUDICIAL EN LA APLICACIÓN DE POSTURAS PARA EVITAR LA QUIEBRA

Pablo Eloy Yoza Choez
Nohelia María Vera Intriago

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256735

GESTÃO, INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL E ENGENHARIA APLICADA

CAPÍTULO 6..... 63

A SCIENTIFIC MAPPING APPROACH TO SUSTAINABLE HUMAN RESOURCE MANAGEMENT: LONGITUDINAL CONCEPTS AND PRACTICES (1991–2024)

Camilo Giraldo-Giraldo
Mercedes Rubio-Andres
Elkin Dario Rave-Gomez
Santiago Gutierrez-Broncano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256736

CAPÍTULO 7..... 80

LIDERAZGO E INNOVACIÓN: UN CASO DE ANÁLISIS PARA EMPRESAS INDUSTRIALES DE CASTILLA Y LEÓN

Jesús Ángel Zarzuela Mateos
Juan Vicente García Manjón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256737

CAPÍTULO 8..... 92

PREVENTATIVE AKTIVITIES IN PUBLIC SERVICES - A STUDY OF SKOLFAM

Maria Eriksson
Christer Hedlund

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256738

CAPÍTULO 9..... 104

DISEÑO DE OBSERVADORES DIFUSOS Y MODOS DESLIZANTES PARA SISTEMAS NO LINEALES

Juan Anzurez Marín
Nazario Cano Chacu

Salvador Ramírez Zavala

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3009256739

CAPÍTULO 10.....125

OPERATIONS OPTIMIZATION FOR THE INDUSTRIAL FAUCET INDUSTRY: TEST ASSEMBLY AND PACKAGING IN A ONE-PIECE FLOW LINE

Miguel Terroso

Ivo Rodrigues

Adriana Amorim

Deividi Hartmann

Maria João Figueiredo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567310

EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS

CAPÍTULO 11.....138

AUTONOMÍA DOCENTE EN EDUCACIÓN SUPERIOR (¿LIBERTAD DE CATEDRA?)

Jesús Rivas-Gutiérrez

Georgina del Pilar Delijorge-González

Luz Patricia Falcón-Reyes

Laura Susana Rodríguez-Ayala

Christian Starlight Franco-Trejo

Luz Elena Aguayo-Haro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567311

CAPÍTULO 12.....148

IMPLEMENTACIÓN DE UNA ESTRATEGIA DE REALIDAD AUMENTADA Y GAMIFICACIÓN EN LA MATERIA DE LECTURA Y REDACCIÓN EN LA ESCUELA DE BACHILLERES UAQ

José Eduardo Rodríguez Guevara

Josué Daniel Méndez Ayala

Luis Alberto Soto Reyes

Zulma Yunue Cajiga Yañez

Cynthia Alejandra Rodríguez-Arzate

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567312

CAPÍTULO 13 167

TEXTOS NARRATIVOS DE LA TRADICIÓN ORAL ASHÁNINKA EN EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS COMUNICATIVAS EN ESTUDIANTES DE PRIMARIA EN SATIPO, JUNÍN

Marco Antonio Bazalar Hoces

Raúl Eleazar Arias Sánchez

Walter Mayhua Matamoros

Ronald Condori Crisóstomo

Genaro Moreno Espíritu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567313

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO E ARQUEOLOGIA

CAPÍTULO 14 179

REHABILITACIÓN POST-SÍSMICA Y REFUERZO ESTRUCTURAL DEL TEMPLO DE SANTA MÓNICA, PUEBLA, MÉXICO

José Eduardo Carranza Luna

Gloria Carola Santiago Azpiazu

Romary Emireth Asención Ramiro

Monserath Torbellín Hernández

 [ps://doi.org/10.37572/EdArt_30092567314](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567314)

CAPÍTULO 15 196

NEW CHALLENGES AND STRATEGIES FOR PROTECTING WORLD HERITAGE AND LANDSCAPES FROM FIRE RISK IN VALPARAÍSO, CHILE

María Dolores Muñoz Rebolledo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567315

CAPÍTULO 16 210

RESULTADOS PRELIMINARES DE LAS EXCAVACIONES ARQUEOLÓGICAS EN EL SUBSECTOR IA DEL SITIO ARQUEOLÓGICO BUENAVISTA DEL DISTRITO DE LA PAMPA, PROVINCIA DE CORONGO-ÁNCASH, TEMPORADA 2021

Efraín Vidal Espinoza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567316

CAPÍTULO 17 223

PRESERVE OR VISIT? THE ROLE OF ELECTRIC MOBILITY IN THE BALANCE BETWEEN TOURISM AND CONSERVATION IN PROTECTED AREAS

George Manuel de Almeida Ramos

Rogério Pais Dionísio

Paula Cristina Alves Pereira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567317

CAPÍTULO 18 237

ARCHITECTURE TOURISM TO CITIES IN POLAND AND SPAIN, AN AUTO-ETHNOGRAPHY

Peter Nientied

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567318

CAPÍTULO 19 260

EL PAPEL DEL IDIOMA PORTUGUÉS EN LA ACTIVIDAD TURÍSTICA EN LA PROVINCIA DE CORRIENTES: UNA MIRADA DESDE LA FORMACIÓN Y DE PROFESIONALES EN TURISMO

Emilio Raúl Castillo Hernández

Alicia Nancy Santoro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567319

CULTURA, MÍDIA E DESIGN

CAPÍTULO 20 279

BIOPOLÍTICAS Y PRODUCCIÓN DISCURSIVA EN LA PRENSA ESCRITA ARGENTINA. SINGULARES MODOS DE SUBJETIVACIÓN

María Eugenia Annoni

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567320

CAPÍTULO 21 288

DERECHO Y DESIGUALDAD EN LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL: UN ANÁLISIS DESDE LA PERSPECTIVA DE GÉNERO

Fermina Mauriño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567321

CAPÍTULO 22297

DESIGNING JUCHE: THE HISTORICAL DEVELOPMENT AND IDEOLOGICAL FUNCTION OF COMMERCIAL ART IN NORTH KOREA, 1945–2021. A *CRITICAL ANALYSIS OF REPRESENTATIVE TRADEMARKS, PACKAGING, AND ADVERTISING DESIGNS ACROSS DIFFERENT PERIODS*

Hyunguk Ryu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567322

SAÚDE, BIOÉTICA E SABERES TRADICIONAIS

CAPÍTULO 23316

CONOCIMIENTO Y USO DE PLANTAS MEDICINALES PARA EL CUIDADO DE LA SALUD EN BAHÍA SOLANO, CHOCÓ (COLOMBIA)

Liliana Yadira Martinez-Parra

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567323

CAPÍTULO 24329

CÁRCEL ELECTRÓNICA: LAS TORTURAS TECNOLÓGICAS NEUROPSICOFISIOLÓGICAS DEL SIGLO XXI Y SU EXPANSIÓN EN PAÍSES DEL “TERCER MUNDO”. UNA PRISIÓN MÁS ALLÁ DE LOS MUROS

Verónica Andrea Vélez-Mora

Zhenia Maritza Muñoz-Vinces

Sonia Raquel Vargas Veliz

Roger Stalin Granda-Velez

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567324

CAPÍTULO 25343

NARCOTERAPIA, DERECHOS HUMANOS Y BIOÉTICA: UNA ENCRUCIJADA ENTRE SALUD Y JUSTICIA. LA REALIDAD PSÍQUICA EN EL CONTEXTO POLÍTICO SUDAMERICANO: EL CASO ECUADOR

Verónica Andrea Vélez-Mora

Zhenia Maritza Muñoz-Vinces

Roger Stalin Granda-Velez

Cisaddy Samantha Lazo-Bravo

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30092567325

SOBRE O ORGANIZADOR.....358

ÍNDICE REMISSIVO359

CAPÍTULO 2

DISTRIBUCIÓN, PRIORIZACIÓN Y EFICACIA DE LOS RECURSOS DEL SISTEMA GENERAL DE REGALÍAS EN EL MUNICIPIO DE MONTERÍA-COLOMBIA, 2020-2024

Data de submissão: 09/09/2025

Data de aceite: 25/09/2025

Javier Darío Canabal Guzmán¹

Docente Investigador Senior
Universidad del Sinú, Colombia
<https://orcid.org/0000-0002-8557-8754>

Luis Zuluaga Giraldo²

Joven Investigador
Universidad del Sinú, Colombia

Julián David Cespedes Gómez³

Joven Investigador
Universidad del Sinú, Colombia

RESUMEN: La investigación examina la distribución y el impacto de los recursos del Sistema General de Regalías (SGR) en Montería, Córdoba, durante el período 2020 a 2024. Usando una metodología descriptiva y cuantitativa con información oficial, se examinaron 38 proyectos que totalizan una inversión global de \$394 mil millones de pesos colombianos. Se señala que la mayor parte de los recursos fue destinada a Ciencia y Tecnología (63%) y Educación (22%), mientras que sectores cruciales como Salud recibieron únicamente 0.7%. La Agricultura (10%) fue relativamente desconsiderada, a pesar de ser fundamental en un municipio con pobreza multidimensional del 28%, y del 32% en áreas rurales. Entre los descubrimientos, destaca la formación del Centro Integrado de Servicios “Ahora La Gente”, que tuvo un costo de \$58.319 millones; a pesar de modernizar la infraestructura educativa, su impacto en el área rural fue mínimo (solo el 25% de beneficiarios). Iniciativas novedosas como el almacenamiento de energía solar en hidrógeno verde (\$12.531 millones) tampoco satisfacen las demandas energéticas de localidades aisladas. La participación de los ciudadanos fue casi inexistente en la selección de proyectos, a diferencia de Boyacá, donde el 30% de las inversiones se determina en encuentros públicos. Se señalan tres carencias estructurales: desbalance sectorial (salud y turismo obtienen menos del 5% de los recursos), escasa sostenibilidad

¹ Docente Investigador Senior Minciencias, Administrador público, administrador de empresas, Especialista en finanzas y especialista en planeamiento educativo, Magister en gestión de organizaciones y Maitré Es Science, doctor en ciencias de la educación con énfasis en administración educativa y post doctor en procesos sintagmáticos de la ciencia y la investigación. Líder del grupo equipo interdisciplinario de investigación CUS, adscrito a la Facultad de Ciencias Económicas, Administrativas y Contables de la Universidad del Sinú, categoría A1 Minciencias 2025.

² Joven Investigador, estudiante de octavo semestre del Programa de Negocios Internacionales en la Universidad del Sinú, Elías Bechara Zainúm.

³ Joven investigador, estudiante de octavo semestre del Programa de Negocios Internacionales en la Universidad del Sinú, Elías Bechara Zainúm.

(el 60% de las infraestructuras no tienen fondos para su mantenimiento), y ausencia de transparencia (no hay métricas públicas para evaluar el impacto social o ambiental).

PALABRAS CLAVES: Sistema General de Regalías; equidad territorial; desarrollo sostenible; participación ciudadana; políticas públicas.

DISTRIBUTION, PRIORITIZATION, AND EFFECTIVENESS OF RESOURCES FROM THE GENERAL ROYALTIES SYSTEM IN THE MUNICIPALITY OF MONTERÍA, COLOMBIA, 2020-2024

ABSTRACT: The research examines the distribution and impact of resources from the General Royalties System (SGR) in Montería, Córdoba, during the period 2020 to 2024. Using a descriptive and quantitative methodology with official information, 38 projects totaling a global investment of 394 billion Colombian pesos were analyzed. It is noted that most of the resources were allocated to Science and Technology (63%) and Education (22%), while crucial sectors such as Health received only 0.7%. Agriculture (10%) was relatively overlooked, despite being fundamental in a municipality with a multidimensional poverty rate of 28%, and 32% in rural areas. Among the findings, the establishment of the Integrated Service Center “Ahora La Gente” stands out, which cost 58.319 billion pesos; although it modernized educational infrastructure, its impact in rural areas was minimal (only 25% of beneficiaries). Innovative initiatives such as solar energy storage in green hydrogen (12.531 billion pesos) also failed to meet the energy demands of isolated communities. Citizen participation was nearly nonexistent in the selection of projects, unlike in Boyacá, where 30% of investments are determined in public meetings. Three structural deficiencies are highlighted: sectoral imbalance (health and tourism receive less than 5% of resources), low sustainability (60% of infrastructures lack maintenance funds), and lack of transparency (there are no public metrics to evaluate social or environmental impact).

KEYWORDS: General Royalties System; territorial equity; sustainable development; citizen participation; public policies.

1. INTRODUCCIÓN

El Sistema General de Regalías (SGR) en Colombia, creado por la Ley 1530 del año 2012, es un mecanismo clave para la redistribución de los ingresos generados por la exploración y, consecuentemente, la explotación de los recursos naturales no renovables y con fundamento en el mismo, financiar proyectos de desarrollo regional. Montería, capital del departamento de Córdoba, es un municipio clave en el Caribe colombiano, con una población de alrededor de 550.000 habitantes (DANE, 2023) y uno de los más comprometidos en términos de desafíos socioeconómicos con una tasa de pobreza multidimensional (28.4%) en el 2023 (superior al promedio nacional de 16.7% agregado) y las brechas críticas en el acceso a los servicios básicos.

Aunque Montería cuenta con potencial agrícola y turístico tiene limitaciones estructurales: solo un 65% de las vías terciarias están pavimentadas, un 22% de los

hogares rurales no accede a agua potable y la cobertura de educación superior no llega al 18% en corregimientos. Por ello el SGR se presenta como una herramienta fundamental para llevar a cabo esta tarea y avanzar en un desarrollo inclusivo.

Este artículo busca contestar: ¿Cómo se asignaron los recursos del SGR en Montería para el periodo 2020-2024 y en qué medida la asignación de estos se ajusta a las necesidades más prioritarias del municipio? La evaluación está enfocada en comprobar la coherencia de las inversiones efectuadas, las prioridades locales y los Objetivos de Desarrollo Sostenible en su conjunto (ODS).

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GENERAL

Analizar la distribución, priorización y eficacia de los recursos del Sistema General de Regalías (SGR) en el municipio de Montería (Córdoba) durante el periodo 2020-2024, identificando aciertos, brechas y recomendaciones para optimizar su impacto en el desarrollo local.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Evaluar la distribución sectorial y temporal de los recursos del SGR, determinando los sectores prioritarios, los montos asignados y su evolución interanual.
- Identificar proyectos emblemáticos y su alineación con las necesidades locales, analizando su diseño, ejecución y potencial contribución al desarrollo socioeconómico de Montería.
- Diagnosticar las brechas en la asignación de recursos, proponiendo estrategias para equilibrar la inversión en sectores marginados como salud, agricultura y turismo.

3. METODOLOGIA

El estudio se realizó mediante la aplicación de un tipo de investigación descriptivo y un enfoque cuantitativo que permitió determinar la distribución del Sistema General de Regalías (SGR) en el Municipio de Montería (Córdoba) en la ventana de observación 2020-2024. Las etapas de investigación tuvieron como planificación original las siguientes:

3.1. RECOPILAÇÃO Y LIMPIEZA DE DATOS

Se consultaron registros oficiales del SGR disponibles en el portal de transparencia del Departamento Nacional de Planeación (DNP), cargando cinco archivos Excel correspondiente a cada año del período analizado (2020-2024). Los archivos indicaban variables como sector, valor total, código BPIN, entidad gestora y lugar geográfico. Después de hacer una revisión minuciosa se descartaron 7 proyectos debido a duplicidad o falta de información, con lo que se quedaron 38 proyectos válidos.

3.2. CLASIFICACIÓN Y NORMALIZACIÓN

Los proyectos se asimilaron a las áreas sectoriales según la clasificación del DNP: Ciencia y Tecnología, Educación, Transporte, Agricultura, Salud, Turismo y Otros. Para asegurar comparabilidad, se alinearon los montos en pesos constantes de 2024 con el Índice Medio de Precios al Consumidor (IMPC) dado por el DANE en el mismo año. Proyectos de más de un año, como el Centro Integrado de Servicios (CIS), solo se tuvo en cuenta en el año de su comienzo, para evitar doble contabilización.

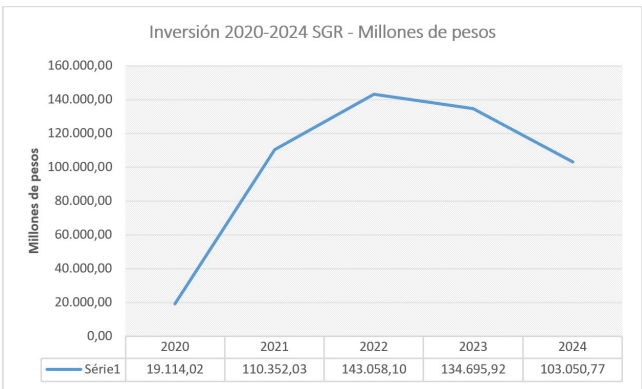
3.3. ANÁLISIS ESTADÍSTICO

Cuantitativo: Se realizaron totales anuales, porcentajes sectoriales y tasas de crecimiento anual a través de la utilización de aplicaciones de agregación de Excel.

4. RESULTADOS

La búsqueda arrojó los siguientes resultados, que representados en la gráfica 1, se determina una tendencia creciente hasta 2022 con tendencia a la baja 2023 y 2024.

Gráfica 1: Inversión 2020-2024 sistema general de regalías en Montería.



Fuente: Diseño propio.

4.1. ANÁLISIS DEL PERIODO 2020-2024

4.1.1. Proyectos e inversión año 2020

Nombre Proyecto	Inversión (millones)	Participación	Énfasis
Fortalecimiento De Capacidad Instalada De Ciencia Y Tecnología Del Laboratorio De Salud Pública De Córdoba Para Atender Problemáticas Asociadas Con Agentes Biológicos De Alto Riesgo Para La Salud Humana En El Departamento De Córdoba	\$ 7.060,75	36,94%	Ciencia y tecnología
Fortalecimiento De Las Capacidades De Investigación Con Relación A Las Enfermedades Transmitidas Por Vectores De Las Universidades De Córdoba Y Cesar 2020 -2023 En Córdoba Cesar	\$ 2.467,89	12,91%	Ciencia y tecnología
Formación De Alto Nivel Universidad Simón Bolívar Nacional	\$ 1.737,42	9,09%	Ciencia y tecnología
Implementación De Modelo Psicosocial De Prácticas De Cuidado Con Apoyo Tic Con Enfoque De Seguridad Alimentaria En La Primera Infancia En El Departamento De Córdoba	\$ 7.847,96	41,06%	Ciencia y tecnología
Total	\$ 19.114,02	100,00%	

Fuente: Diseño propio.

Análisis:

- Claramente hubo una monosectorización: toda la inversión se centró en un solo sector.
- Aunque se dirigió a salud pública desde la ciencia, no hubo inversión directa en hospitales o servicios clínicos.
- No hubo impacto significativo en la zona rural, y agricultura (sector clave en Montería) fue totalmente ignorada.

4.1.2. Proyectos e inversión año 2021

Inversión total: \$110,352 millones de COP

Nombre Proyecto	inversión (millones)	Participación	Énfasis
Fortalecimiento De Las Competencias Del Siglo Xxi En Educación Media A Través Del Uso De La Inteligencia Artificial Y Aprendizaje Autónomo En Las Instituciones Educativas Oficiales Del Departamento De Córdoba	\$ 2.814	2,55%	Ciencia , Tecnología E Innovación
Formación De Capital Humano De Alto Nivel Doctorados Y Maestrías Universidad De Córdoba	\$ 2.151	1,95%	Ciencia , Tecnología E Innovación

Investigación En El Manejo Sostenible Del Sistema De Frijol Caupe Para Mejorar La Productividad Y Reducir Los Problemas De La Inseguridad Alimentaria Del Departamento De Córdoba Magdalena	\$ 2.896	2,62%	Ciencia , Tecnología E Innovación
Fortalecimiento De La Economía Circular A Través De La Generación De Valor Agregado A Partir De Residuos Agrícolas En Los Departamentos De Córdoba Y Sucre	\$ 3.035	2,75%	Ciencia , Tecnología E Innovación
Formación De Capital Humano De Alto Nivel Universidad De Córdoba Nacional	\$ 2.671	2,42%	Ciencia , Tecnología E Innovación
Mejoramiento Del Corredor Vial Terciario Que Interconecta A Los Municipios De Montería Y Cereté Del Departamento Córdoba	\$ 39.269	35,59%	Transporte
Construcción Y Dotación De Biblioteca Para El Fortalecimiento De La Educación Superior En El Departamento De Córdoba	\$ 39.679	35,96%	Educación
Desarrollo Y Transferencia De Conocimiento Para La Innovación De Productos Biocontroladores En Queso Costeño Para Atender Las Necesidades Del Sector Derivadas De La Emergencia Económica Y Social Causada Por El Covid-19 En El Departamento De Córdoba	\$ 7.013	6,36%	Ciencia , Tecnología E Innovación
Fortalecimiento De Las Capacidades De Investigación Con Relación A Las Enfermedades Transmitidas Por Vectores De Las Universidades De Córdoba Y Cesar 2020 -2023 En Córdoba Cesar	\$ 2.467	2,24%	Ciencia , Tecnología E Innovación
Desarrollo De Un Sistema De Tratamiento De Aguas Polímero-Membrana De Bajo Consumo Energético Adaptable A Familias Campesinas, Comunidades Rurales, Costeras Y Agropecuarias De Córdoba	\$ 6.612	5,99%	Ciencia , Tecnología E Innovación
Formación De Alto Nivel Universidad Simón Bolívar Nacional	\$ 1.737	1,57%	Ciencia , Tecnología E Innovación
Total	\$ 110.352	100%	

Fuente: Diseño propio.

Análisis

- Alta concentración: Se evidencia una mono sectorización en la inversión pública, ya que todos los recursos analizados se destinaron a proyectos de ciencia y tecnología, sin presencia de otras áreas clave como infraestructura, salud clínica o desarrollo rural.
- Duplicidad en proyectos: Muchos aparecen repetidos en la base de datos, posiblemente por ser implementados por varias entidades o contar con varias localizaciones, lo que puede inflar la percepción del número de proyectos únicos.

- Poca inclusión rural y productiva: Al igual que en 2020, los sectores productivos clave como la agricultura o el sector rural no recibieron atención directa. No se observan inversiones destinadas a fortalecer el campo, pese a ser una prioridad regional.
- Salud solo desde la ciencia: Aunque hay proyectos relacionados con salud, como manejo del agua o primera infancia, no se evidencia inversión directa en hospitales, clínicas o servicios asistenciales.

4.1.3. PROYECTOS E INVERSIÓN AÑO 2022

Inversión total \$143,048 Millones COP

Nombre Proyecto	I n v e r s i ó n (millones)	Participación	Énfasis
Construcción Del Centro Integrado De Servicio Cis Ahora La Gente En El Municipio De Montería	\$ 58,318	40,77%	Educación
Construcción De Centro Turístico Temático Pueblito Cordobés En El Departamento De Córdoba	\$ 20,826,	14,56%	Comercio, Industria Y Turismo
Desarrollo Y Apropiación De Tecnologías Convergentes Para La Generación Del Conocimiento Y La Infraestructura Necesarios Para Almacenar Energía Solar En Forma De Hidrógeno Verde Así Como Para El Uso De Este Vector Energético A Nivel Nacional	\$ 12,531	8,76%	Ciencia, Tecnología E Innovación
Desarrollo De Un Programa Para La Mitigación De Los Gases De Efecto Invernadero Generados Por La Ganadería Bovina En Los Departamentos De Córdoba Bolívar Sucre	\$ 19,978	13,97%	Ciencia, Tecnología E Innovación
Fortalecimiento De Las Competencias Del Siglo Xxi En Educación Media A Través Del Uso De La Inteligencia Artificial Y Aprendizaje Autónomo En Las Instituciones Educativas Oficiales Del Departamento De Córdoba	\$ 2,814	1,97%	Ciencia, Tecnología E Innovación
Formación De Capital Humano De Alto Nivel Doctorados Y Maestrías Universidad De Córdoba	\$ 2,151	1,50%	Ciencia, Tecnología E Innovación
Investigación En El Manejo Sostenible Del Sistema De Frijol Caupi Para Mejorar La Productividad Y Reducir Los Problemas De La Inseguridad Alimentaria Del Departamento De Córdoba Magdalena	\$ 2,896	2,02%	Ciencia, Tecnología E Innovación

Fortalecimiento De La Economía Circular A Través De La Generación De Valor Agregado A Partir De Residuos Agrícolas En Los Departamentos De Córdoba Y Sucre	\$ 3,035	2,02%	C i e n c i a , Tecnología E Innovación
Formación De Capital Humano De Alto Nivel Universidad De Córdoba Nacional	\$ 2,671	2,12%	C i e n c i a , Tecnología E Innovación
Desarrollo Y Transferencia De Conocimiento Para La Innovación De Productos Biocontroladores En Queso Costeño Para Atender Las Necesidades Del Sector Derivadas De La Emergencia Económica Y Social Causada Por El Covid-19 En El Departamento De Córdoba	\$ 7,013	4,90%	C i e n c i a , Tecnología E Innovación
Fortalecimiento De Las Capacidades De Investigación Con Relación A Las Enfermedades Transmitidas Por Vectores De Las Universidades De Córdoba Y Cesar 2020 -2023 En Córdoba Cesar	\$ 2,467	1,73%	C i e n c i a , Tecnología E Innovación
Desarrollo De Un Sistema De Tratamiento De Aguas Polímero-Membrana De Bajo Consumo Energético Adaptable A Familias Campesinas, Comunidades Rurales, Costeras Y Agropecuarias De Córdoba	\$ 6,612	4,62%	C i e n c i a , Tecnología E Innovación
Formación De Alto Nivel Universidad Simón Bolívar Nacional	\$ 1,737	1,21%	C i e n c i a , Tecnología E Innovación
TOTAL	\$ 143.058	100%	

Fuente: Diseño propio.

Análisis

- Monosectorización clara: La mayor parte de la inversión se concentró en el sector de Ciencia, Tecnología e Innovación, dejando por fuera sectores clave como infraestructura, salud clínica o desarrollo económico.
- Ausencia de inversión directa en salud: Aunque hubo proyectos relacionados con salud desde la ciencia, no se financiaron hospitales, centros médicos ni servicios clínicos.
- Poco impacto en zonas rurales y agricultura: A pesar de ser un departamento agrícola, solo dos proyectos tocaron de forma indirecta el sector rural, sin una estrategia clara para fortalecer la producción campesina.
- Falta de enfoque multisectorial: Solo dos iniciativas relevantes fuera del sector CTI (en turismo y educación), lo que evidencia una inversión sin articulación amplia ni territorial equilibrada.

4.1.4. PROYECTOS E INVERSIÓN AÑO 2023

Inversión total: \$134,695 Mil millones COP

Nombre Proyecto	Inversión (millones)	Participación	Énfasis
Fortalecimiento Del Centro De Atención Y Valoración De La Fauna Silvestre Cav De La Cvs En El Municipio De Montería Córdoba	\$ 2,764	2,05%	Ambiente Y Desarrollo Sostenible
Construcción De Aulas En La Institución Educativa Rafael Núñez Sede Santa Lucía En El Municipio De Montería	\$ 2,019	1,50%	Educación
Mejoramiento De Escenarios Deportivos En Los Municipios De Los Córdoba Canalete Y Montería Del Departamento De Córdoba	\$ 6,500	4,83%	Deporte Y Recreación
Construcción De Escenario Deportivo De La Universidad De Córdoba Sede Montería	\$ 3,994	2,97%	Deporte Y Recreación
Construcción Del Centro Integrado De Servicio Cis Ahora La Gente En El Municipio De Montería	\$ 58,318	43,30%	Educación
Desarrollo Y Apropiación De Tecnologías Convergentes Para La Generación Del Conocimiento Y La Infraestructura Necesarios Para Almacenar Energía Solar En Forma De Hidrógeno Verde Así Como Para El Uso De Este Vector Energético A Nivel Nacional	\$ 12,531	9,30%	C i e n c i a , Tecnología E Innovación
Desarrollo De Un Programa Para La Mitigación De Los Gases De Efecto Invernadero Generados Por La Ganadería Bovina En Los Departamentos De Córdoba Bolívar Sucre	\$ 19,978	14,83%	C i e n c i a , Tecnología E Innovación
Formación De Capital Humano De Alto Nivel Doctorados Y Maestrías Universidad De Córdoba	\$ 2,151	1,60%	C i e n c i a , Tecnología E Innovación
Investigación En El Manejo Sostenible Del Sistema De Frijol Caupí Para Mejorar La Productividad Y Reducir Los Problemas De La Inseguridad Alimentaria Del Departamento De Córdoba Magdalena	\$ 2,896	2,15%	C i e n c i a , Tecnología E Innovación
Fortalecimiento De La Economía Circular A Través De La Generación De Valor Agregado A Partir De Residuos Agrícolas En Los Departamentos De Córdoba Y Sucre	\$ 3,035	2,25%	C i e n c i a , Tecnología E Innovación
Formación De Capital Humano De Alto Nivel Universidad De Córdoba Nacional	\$ 2,671	1,98%	C i e n c i a , Tecnología E Innovación

Desarrollo Y Transferencia De Conocimiento Para La Innovación De Productos Biocontroladores En Queso Costeño Para Atender Las Necesidades Del Sector Derivadas De La Emergencia Económica Y Social Causada Por El Covid-19 En El Departamento De Córdoba	\$ 7,013	5,21%	C i e n c i a , Tecnología E Innovación
Fortalecimiento De Las Capacidades De Investigación Con Relación A Las Enfermedades Transmitidas Por Vectores De Las Universidades De Córdoba Y Cesar 2020 -2023 En Córdoba Cesar	\$ 2,467	1,83%	C i e n c i a , Tecnología E Innovación
Desarrollo De Un Sistema De Tratamiento De Aguas Polímero-Membrana De Bajo Consumo Energético Adaptable A Familias Campesinas, Comunidades Rurales, Costeras Y Agropecuarias De Córdoba	\$ 6,612	4,91%	C i e n c i a , Tecnología E Innovación
Formación De Alto Nivel Universidad Simón Bolívar Nacional	\$ 1,737	1,29%	C i e n c i a , Tecnología E Innovación
TOTAL	\$ 134,695	100%	

Fuente: Diseño propio.

Análisis

- Alta concentración en CTI: El 80% de los recursos se destinaron nuevamente a Ciencia, Tecnología e Innovación, lo que confirma una mono sectorización en las decisiones de inversión.
- Salud pública sin atención directa: No se financiaron hospitales ni centros médicos. El enfoque en salud fue desde la investigación, sin impacto inmediato en la atención clínica.
- Sector rural y agrícola, aún marginal: Aunque se mencionan temas agrícolas (frijol caupí, residuos), no hay una política rural integral que fortalezca al campesinado o mejore la infraestructura productiva.
- Educación concentrada en Montería: Las inversiones educativas se dirigieron únicamente a la capital, lo que acentúa el centralismo y la desigualdad territorial.

4.1.5. PROYECTOS E INVERSIÓN AÑO 2024

Inversión total: \$103,050 millones COP

Nombre Proyecto	Inversión (millones)	Participación	Énfasis
Pavimentación De Vías En Los Corregimientos De Leticia Y Loma Verde En El Municipio De Montería	\$ 14,338	13,91%%	Transporte
Estudios Y Diseños Técnicos Integrales Para La Construcción Del Nuevo Centro Agro logístico Del Departamento De Córdoba	\$ 2,668	2,59%	Agricultura Y Desarrollo Rural
Construcción De Aulas En La Institución Educativa Rafael Núñez Sede Santa Lucía En El Municipio De Montería	\$ 2,019	1,96%	Educación
Construcción Del Centro Integrado De Servicio Cis Ahora La Gente En El Municipio De Montería	\$ 58,318	56,59%	Educación
Desarrollo Y Apropiación De Tecnologías Convergentes Para La Generación Del Conocimiento Y La Infraestructura Necesarios Para Almacenar Energía Solar En Forma De Hidrógeno Verde Así Como Para El Uso De Este Vector Energético A Nivel Nacional	\$ 12,531	12,16%	Ciencia, Tecnología E Innovación
Formación De Capital Humano De Alto Nivel Doctorados Y Maestrías Universidad De Córdoba	\$ 2,151	2,09%	Ciencia, Tecnología E Innovación
Formación De Capital Humano De Alto Nivel Universidad De Córdoba Nacional	\$ 2,671	2,59%	Ciencia, Tecnología E Innovación
Desarrollo De Un Sistema De Tratamiento De Aguas Polímero-Membrana De Bajo Consumo Energético Adaptable A Familias Campesinas, Comunidades Rurales, Costeras Y Agropecuarias De Córdoba	\$ 6,612	6,42%	Ciencia, Tecnología E Innovación
Formación De Alto Nivel Universidad Simón Bolívar Nacional	\$ 1,737	1,69%	Ciencia, Tecnología E Innovación
TOTAL	\$ 103,050	100%	

Fuente: Diseño propio.

Análisis

- CTI sigue dominando la inversión: A pesar de que aparecen nuevos sectores, Ciencia, Tecnología e Innovación concentra más del 60% del total, manteniéndose como el eje principal del gasto.
- Mayor diversificación sectorial: A diferencia de los cuadros anteriores, en este se incluyen proyectos en educación, transporte y desarrollo rural, lo que representa un avance hacia una inversión más equilibrada.

- Enfoque educativo centralizado: Aunque se invirtió en infraestructura educativa, los proyectos se concentraron en Montería, sin impacto claro en otras zonas del departamento.
- Aparición del sector rural y transporte: El diseño de un centro agro logístico y la pavimentación de vías rurales muestran un reconocimiento a las necesidades del campo, aunque aún con inversión limitada.

5. DISCUSIÓN

La evolución de la inversión del SGR en Montería refleja una tensión entre prioridades nacionales y necesidades locales. La predominancia de Ciencia y Tecnología (63% del total acumulado) responde a agendas globales como la transición energética, pero proyectos como el hidrógeno verde carecen de adaptación al contexto rural, donde el 32% de la población no tiene acceso estable a electricidad (DANE, 2023). Aunque estos proyectos son visionarios, su ejecución parece desconectada de diagnósticos territoriales, replicando un modelo de «innovación impuesta».

En contraste, la inversión en Educación (22% del total) priorizó infraestructura física sobre calidad pedagógica. El CIS, por ejemplo, consumió el 15% del presupuesto quinquenal, pero no existen datos sobre su impacto en cobertura o desempeño académico. Este enfoque contrasta con Medellín, donde el 40% de los recursos educativos se destinan a programas de formación docente (Secretaría de Educación de Medellín, 2022).

La marginación de sectores clave como salud (0.7% del total) y agricultura (6%) evidencia un sesgo hacia proyectos de alta visibilidad política. Mientras Montería enfrenta una tasa de mortalidad infantil del 12.5 por mil (ICBF, 2023), superior al promedio nacional (10.1), ningún proyecto del SGR abordó esta problemática. Similarmente, la agricultura, sustento del 28% de la población, recibió solo \$17,104 millones COP en cinco años, insuficientes para modernizar prácticas o combatir la inseguridad alimentaria.

Finalmente, la participación ciudadana fue casi inexistente en la priorización de proyectos. A diferencia de Boyacá, donde el 30% de la inversión se decide en cabildos abiertos (Gobernación de Boyacá, 2021), en Montería predominó un modelo centralista. Esto explica por qué proyectos como el centro turístico «Pueblito Cordobés» no han generado empleos significativos, al no integrarse con cadenas productivas locales.

6. CONCLUSIONES

El estudio revela que el Sistema General de Regalías ha sido fundamental para financiar infraestructuras estratégicas en Montería, particularmente en los ámbitos de la

ciencia y la educación. No obstante, existen ciertas barreras estructurales en su ejecución que restringen su potencial transformador.

En primer lugar, la distribución desigual en distintos sectores ha ocasionado diferencias en agricultura y salud, dos ámbitos de gran importancia para el desarrollo humano y rural. Mientras algunos proyectos destacados como el CIS utilizan millones de recursos, temas o problemáticas como la mortalidad infantil y la pobreza rural continúan sin obtener solución. Esta desconexión significa que la toma de decisiones de la distribución de los recursos tiene un mayor peso en la legislación nacional que en los diagnósticos participativos locales.

En segundo lugar, la opacidad respecto a la evaluación del impacto se debía a la falta de información contable. A diferencia de lugares como Bucaramanga, que hacen informes anuales de seguimiento, en Montería no existen métricas públicas sobre la utilización real de las infraestructuras financiadas por el SGR. Es complicado establecer si las inversiones ofrecen beneficios auténticos a la población.

Finalmente, el modelo vigente subestima la participación de la comunidad. La omisión de los actores locales en la priorización de proyectos ha conducido a iniciativas que no se ajustan completamente a las necesidades reales, como el centro turístico “Pueblito Cordobés”, que no ha conseguido integrarse en la economía local.

BIBLIOGRAFIA

Congreso de la República de Colombia. (2012). *Ley 1530 de 2012: Por la cual se regula la organización y el funcionamiento del Sistema General de Regalías*. Diario Oficial No. 48.426. http://www.secretariasenado.gov.co/senado/basedoc/ley_1530_2012.html

Departamento Administrativo Nacional de Estadística (DANE). (2023). *Indicadores demográficos y de pobreza multidimensional por municipios 2023*. <https://www.dane.gov.co/files/operaciones/PM/bol-PMultidimensional-2023.pdf>

Departamento Nacional de Planeación. (2023). *Manual de evaluación del Sistema General de Regalías (SGR): Documento técnico M-GI-04*. <https://colaboracion.dnp.gov.co/CDT/DNP/SIG/M-GI-04%20Manual%20de%20evaluacion%20a%20las%20inversiones%20del%20SGR.Pu.pdf>

Gobernación de Boyacá. (2022). *Estrategia de participación ciudadana 2022*. <https://www.boyaca.gov.co/wp-content/uploads/2022/08/ESTRATEGIA-DE-PARTICIPACION-CIUDADANA-2022.pdf>

La República. (2024, enero 25). Mortalidad infantil por desnutrición aguda se redujo en más de 24% el año pasado. *La República*. <https://www.larepublica.co/economia/mortalidad-infantil-por-desnutricion-aguda-se-redujo-en-mas-de-24-el-ano-pasado-3788002>

MapaInversiones DNP. (2024). *Inversiones del Sistema General de Regalías en Montería 2020-2024*. Departamento Nacional de Planeación. Consultado el 10 de septiembre de 2025 en https://mapainversiones.dnp.gov.co/Home/Resultados?CENTRO_NEGOCIO=2&LUGAR=23&EsExclusivo=1

Secretaría de Educación de Medellín. (2022). *Informe de empalme educación*. <https://www.medellin.gov.co/es/wp-content/uploads/2023/12/Informe-de-Empalme-Educacion.pdf>

SOBRE O ORGANIZADOR

Camilo Giraldo-Giraldo is a Lecturer in Business Organisation at the University of Castilla-La Mancha (UCLM). He holds a Master's degree in Business Strategy and Marketing and is currently in the final year of his PhD in Business Organisation at the same university. His research focuses on Human Resource Management and Organisational Sustainability.

He has been awarded the Research Scholarship of the Santander Chair, granted by Banco Santander in partnership with the University of Castilla-La Mancha. He has also received the recognition for Best Doctoral Thesis in Progress from the European Business Ethics Network (2025).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4100-3764>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso de las normas jurídicas 25
Actualidad 56, 105, 150, 279, 280, 282, 331, 337, 346, 353
Advertising 78, 297, 298, 299, 300, 302, 304, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 315
Áncash 210, 211
Apalancamiento empresarial 44
Architecture tourism 237, 253, 254
Architourism 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 259
Arquitectura monumental 210, 218
Auto-ethnography 237, 239, 242, 243, 248, 255, 256, 259
Autonomía docente 138, 139, 140, 144, 145, 146, 147
Autonomía relacional 288, 290, 292, 293, 295

B

Bibliometric analysis 63, 76, 78, 79
Biopolíticas 279, 280, 281, 283, 286
Brecha digital 151, 288, 291, 295

C

Capacidad innovadora 80, 81, 88
Cerámica diagnóstica 210, 217
Chocó 316, 317, 318, 319, 324, 327, 328
Commercial art/design 297
Competencias comunicativas 167, 168, 170, 173, 175, 176, 177
Competencias lingüísticas 178, 260
Customer focus and multidisciplinary teams 92

D

Delitos neurológicos 330
Derechos humanos 10, 289, 294, 295, 296, 329, 330, 331, 333, 334, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 343, 344, 346, 348, 354, 357
Desarrollo sostenible 12, 13, 64, 79, 168

Determinantes sociais de la salud 316

Discursos sociales 279, 281, 286, 287

E

Economía de opción 24, 25, 26, 27, 29, 30, 35, 38, 40, 42

Educación intercultural 167, 169, 176, 177

Ejecución forzada 53, 54

Electric mobility 223, 225, 228, 229, 231, 232

Elusión fiscal 24, 25, 28, 35, 39

Equidad territorial 12

Ergonomics 125

Estados Unidos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 150

Evolutionary field 63

Excavaciones arqueológicas 210, 213, 221

F

Faucet industry 125

Fire risk 196, 205, 206, 207, 208, 209

Formación profesional 260, 265, 271

Foster care 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

G

Gaza 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Guerra 1, 6, 7, 8, 9, 257

H

Hamas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Herramientas de decisión 44

I

Identidad cultural 167, 169, 175, 325

Industrial operations optimization 125

Innovación 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 41, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 143, 144, 150, 151, 152, 154, 165, 177, 264, 294, 334, 349, 350, 357

Integración cultural 260, 261

Israel 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

J

Justicia 7, 26, 35, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 202, 281, 320, 336, 338, 339, 343, 344, 348, 354, 356

L

Lectura y redacción 148, 150, 153, 156, 163

Legítima razón de negocios 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 35, 36, 38, 42

Libertad de cátedra 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147

Liderazgo 5, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Liderazgo transformacional 76, 80, 82, 83, 85, 87, 88

Longitudinal study 63, 94

M

Manipulación conductual 329, 330

Matlab 104

Modelo difuso de Takagi-Sugeno 104

Mujeres 181, 282, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 319, 324, 326

N

Narcoterapia 343, 344, 347, 348, 353, 354, 356

Narrativas indígenas 167

Natural areas 223, 225, 226, 229, 232, 234

North Korea 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315

O

Observador de Luenberger 104, 107, 109, 110, 115, 119, 120, 121, 122, 123

Observador Luenberger con modos deslizantes 104

One piece flow 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137

Operativos y financieros 44, 49

P

Packaging 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 313

Participación ciudadana 12, 22, 23

Pirámide escalonada 210, 214, 218

Planificación fiscal 25, 34, 38, 39

Plantas medicinales 316, 317, 318, 319, 320, 324, 325, 326, 327, 328

Poland 237, 243, 245, 246, 248, 249, 251, 252, 253, 255, 258

Políticas públicas 344

Políticas públicas 12, 288, 293, 331, 339, 346, 354

Portugués como lengua extranjera 260, 261

Posturas 4, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 290

Prensa Escrita 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287

Prevention 92, 94, 96, 102, 103, 205, 208

Process orientation 92

Production and manufacturing 125

Q

Quiebra del remate 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

R

Realidad aumentada y gamificación 148

Rehabilitación 179, 180, 331, 346, 348, 351, 354, 356, 357

Remate judicial 53, 54, 56, 59, 60, 61, 62

Restauración 179, 180, 188, 189

S

Salud mental 336, 340, 344, 345, 346, 351, 356

Scientific mapping 63, 64, 65, 67, 70, 77

Seguridad jurídica 53, 54, 56, 58, 59, 60, 62

S-(HRM) 63, 64

Sísmica 179, 180, 195

Sistema General de Regalías 11, 12, 13, 14, 22, 23

Sitio arqueológico de Buenavista 210, 211, 212

Spain 200, 228, 229, 235, 237, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 255

Subjetivación 279, 285, 286

Sustainability 12, 44, 64, 65, 66, 67, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 101, 223, 224, 230, 231, 232, 234, 235

Sustainable development objectives 63

Sustainable-HRM 63

T

Templo 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 192, 193, 211, 215

Tortura neuropsicofisiológica 330

Tourism 12, 63, 76, 78, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 306, 313, 314

Trademarks 297, 298, 299, 300, 301, 302, 307, 315

Tradición oral asháninka 167, 170

Turismo en Corrientes 260, 261

U

Urban history and world heritage 196

V

Valparaíso 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209



**EDITORIA
ARTEMIS**
2025